

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
----------------------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	41
-------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	43
------------------------------------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	209.396.514
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>209.396.514</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	2.056.600	1.774.947
1.01	Ativo Circulante	64.908	88.378
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.192	62.830
1.01.03	Contas a Receber	17.839	15.746
1.01.03.01	Clientes	17.839	15.737
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	9
1.01.04	Estoques	0	1.336
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.442	5.477
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.442	5.477
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.228	2.768
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	207	221
1.01.08.03	Outros	207	221
1.02	Ativo Não Circulante	1.991.692	1.686.569
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.282	29.686
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	34.831	29.038
1.02.01.01.03	Aplicação Financeira Restrita	34.831	29.038
1.02.01.03	Contas a Receber	4.741	0
1.02.01.03.01	Clientes	4.741	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	710	648
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	710	648
1.02.03	Imobilizado	3.286	3.053
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.286	3.053
1.02.04	Intangível	1.936.135	1.639.190
1.02.04.01	Intangíveis	1.936.135	1.639.190
1.02.05	Diferido	11.989	14.640

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	2.056.600	1.774.947
2.01	Passivo Circulante	180.313	202.786
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.271	5.881
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.271	5.881
2.01.02	Fornecedores	35.169	31.956
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.169	31.956
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.392	4.300
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.223	2.272
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	2.223	2.272
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.169	2.028
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	81.938	112.320
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	81.938	66.937
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	81.938	66.937
2.01.04.02	Debêntures	0	45.383
2.01.05	Outras Obrigações	42.159	39.369
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.109	15.383
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	78	109
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	19.031	15.274
2.01.05.02	Outros	23.050	23.986
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	4.264
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	19.320	15.996
2.01.05.02.05	Verba de Fiscalização	1.061	1.002
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	87	94
2.01.05.02.07	Adiantamento de Seguros	2.582	2.630
2.01.06	Provisões	9.384	8.960
2.01.06.02	Outras Provisões	9.384	8.960
2.01.06.02.05	Provisões para Investimentos	9.384	8.960
2.02	Passivo Não Circulante	1.359.087	1.052.983
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	825.946	781.636
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	825.946	781.636
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	825.946	781.636
2.02.02	Outras Obrigações	406.738	147.379
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	405.383	147.379
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	405.383	147.379
2.02.02.02	Outros	1.355	0
2.02.02.02.06	Fornecedores	1.355	0
2.02.03	Tributos Diferidos	67.031	72.357
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.031	72.357
2.02.04	Provisões	59.372	51.611
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.831	1.859
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	890	561
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	941	1.298
2.02.04.02	Outras Provisões	57.541	49.752
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção	57.541	49.752
2.03	Patrimônio Líquido	517.200	519.178
2.03.01	Capital Social Realizado	358.785	358.785

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	158.415	160.393
2.03.04.01	Reserva Legal	9.887	9.887
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	148.528	154.770
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	-4.264

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	161.563	511.622	186.247	515.155
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-147.108	-449.825	-160.569	-438.933
3.03	Resultado Bruto	14.455	61.797	25.678	76.222
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.343	-17.429	-5.995	-20.213
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.333	-17.399	-5.930	-19.911
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-4.871	-16.036	-5.518	-18.705
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-462	-1.363	-412	-1.206
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13	136	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23	-166	-65	-302
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.112	44.368	19.683	56.009
3.06	Resultado Financeiro	-17.146	-47.366	-13.779	-39.860
3.06.01	Receitas Financeiras	2.116	5.672	2.655	4.849
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.262	-53.038	-16.434	-44.709
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.034	-2.998	5.904	16.149
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.731	1.020	-2.049	-5.544
3.08.01	Corrente	1.527	-4.306	0	0
3.08.02	Diferido	1.204	5.326	-2.049	-5.544
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.303	-1.978	3.855	10.605
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.303	-1.978	3.855	10.605
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02533	-0,00945	0,02325	0,06684
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,02533	-0,00945	0,02325	0,06684

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.303	-1.978	3.855	10.605
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.303	-1.978	3.855	10.605

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.822	55.232
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	104.031	104.198
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-1.978	10.605
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	54.568	32.335
6.01.01.04	Baixa de ativos permanentes	1.446	820
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-5.326	5.544
6.01.01.06	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-2.918	-1.296
6.01.01.07	Juros e variações monetárias sobre mútuos	16.773	12.144
6.01.01.08	Juros e variações monetárias de empréstimos	33.064	30.398
6.01.01.10	Despesa / (receita) financeira dos ajustes a valor presente	2.489	1.912
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	189	5.432
6.01.01.12	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	5.724	6.304
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-66.358	-46.486
6.01.02.01	Contas a receber	-2.102	-1.772
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	9	850
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-4.509	-766
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-62	-608
6.01.02.06	Fornecedores	6.720	-6.254
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	-33	-4.270
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores	528	7.259
6.01.02.09	Obrigações sociais	1.390	272
6.01.02.10	Obrigações fiscais	1.783	449
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-11.125	0
6.01.02.14	Sinistros Recebidos	-48	0
6.01.02.15	Outras contas a pagar	-7	-119
6.01.02.17	Taxa de Fiscalização	59	49
6.01.02.18	Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-217	-3.756
6.01.02.19	Despesas antecipadas sobre empréstimos	408	0
6.01.02.20	Pagamento de juros	-59.152	-37.820
6.01.03	Outros	-4.851	-2.480
6.01.03.01	Estoques	1.336	-475
6.01.03.02	Despesas antecipadas	-1.460	-1.963
6.01.03.04	Outros créditos	14	-42
6.01.03.05	Outras contas a receber	-4.741	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-312.161	-329.802
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	-655	-799
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-308.175	-318.685
6.02.04	Aplicação financeira vinculada	-5.806	-17.027
6.02.05	Valor resgatado das aplicações vinculadas	2.475	6.709
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	248.701	262.959
6.03.01	Captações de empréstimos	106.071	216.421
6.03.02	Pagamentos de empréstimos - principal	-48.639	-27.462
6.03.05	Pagamento de debêntures - Principal	-39.400	0
6.03.07	Captações de empréstimos - empresas ligadas	269.777	10.000



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.03.08	Pagamentos de principal - empresas ligadas	-30.000	0
6.03.09	Pagamentos de juros - empresas ligadas	-4.844	0
6.03.12	Pagamentos de dividendos	-4.264	0
6.03.14	Aumento de Capital	0	64.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-30.638	-11.611
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	62.830	42.254
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.192	30.643

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	358.785	0	160.393	0	0	519.178
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	358.785	0	160.393	0	0	519.178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.978	0	-1.978
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.978	0	-1.978
5.07	Saldos Finais	358.785	0	160.393	-1.978	0	517.200

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	197.110	0	146.704	0	0	343.814
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	197.110	0	146.704	0	0	343.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	71.675	0	0	0	0	71.675
5.04.01	Aumentos de Capital	64.000	0	0	0	0	64.000
5.04.06	Dividendos	7.675	0	0	0	0	7.675
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.605	0	10.605
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.605	0	10.605
5.07	Saldos Finais	268.785	0	146.704	10.605	0	426.094

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	531.787	532.522
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	201.930	197.554
7.01.02	Outras Receitas	329.857	334.968
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	316.503	333.241
7.01.02.02	Outras	13.354	1.727
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-387.758	-405.488
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-38.943	-35.053
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.554	-6.774
7.02.04	Outros	-345.261	-363.661
7.02.04.02	Custos dos Serviços de Construção	-316.503	-333.241
7.02.04.04	Custo da Concessão	-14.714	-14.354
7.02.04.05	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-5.724	-6.304
7.02.04.06	Outros	-8.320	-9.762
7.03	Valor Adicionado Bruto	144.029	127.034
7.04	Retenções	-54.568	-32.335
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54.568	-32.335
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	89.461	94.699
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.615	14.533
7.06.02	Receitas Financeiras	5.672	4.849
7.06.03	Outros	31.943	9.684
7.06.03.02	Juros Capitalizados	31.807	9.684
7.06.03.03	Outros	136	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	127.076	109.232
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	127.076	109.232
7.08.01	Pessoal	24.824	21.559
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.341	17.011
7.08.01.02	Benefícios	4.352	3.510
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.131	1.038
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.192	22.675
7.08.02.01	Federais	7.599	12.915
7.08.02.03	Municipais	10.593	9.760
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.257	42.249
7.08.03.01	Juros	33.064	30.418
7.08.03.02	Aluguéis	1.193	0
7.08.03.03	Outras	25.000	11.831
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados	21.799	9.684
7.08.03.03.02	Despesas Financeiras	712	235
7.08.03.03.03	Outras	2.489	1.912
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.978	10.605
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.978	10.605
7.08.05	Outros	26.781	12.144
7.08.05.01	Juros - Mútuos	16.773	12.144
7.08.05.02	Juros Capitalizados - Mútuos	10.008	0

## Comentário do Desempenho



**Registro, 12 de novembro de 2015** – A Autopista Régis Bittencourt S.A. empresa do grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao terceiro trimestre de 2015 (3T15). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

### COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

#### Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes)

- No 3T15 o tráfego pedagiado foi de 32.684 mil veículos equivalentes. Em relação ao 3T14, houve uma redução no fluxo de veículos de 12,1%, que se deve principalmente pela retração econômica do país. O 3T15 também apresentou uma redução do tráfego pedagiado de 0,5% em relação ao 2T15.

#### Receita Operacional Bruta

- No 3T15 a Autopista Régis Bittencourt S.A. obteve uma receita bruta de R\$ 167,9 milhões. Em relação ao 3T14, houve uma redução de 12,6% receita bruta, devido a (i) redução do tráfego pedagiado, conforme informado anteriormente, e (ii) redução de 19,3% das receitas de obras, que acompanham o volume de obras, a qual foi registrada em função da adoção da Interpretação Técnica ICPC 01, conforme comentado nas notas explicativas, no momento em que a concessionária contrata serviços de construção, ela deve reconhecer a receita de construção quando realizada pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção contratado, ou seja, essa receita tem como contrapartida o custo dos serviços de construção de mesmo valor, não impactando o EBITDA da Companhia. Em relação ao 2T15, houve uma redução da receita bruta em 13,3% decorrente principalmente pelo decréscimo das receitas de obras em 13,1% e também das outras receitas em R\$ 10,2 milhões.

#### Custos e Despesas

- Os custos e despesas no 3T15 reduziram 14,1% em relação ao 3T14, em função da (i) redução em 12,2% das despesas administrativas; e (ii) redução em 19,3% nos custos dos serviços de construção, devido a redução do volume de obras. O custo dos serviços de construção, registrado em função da adoção da Interpretação Técnica ICPC 01, conforme comentado nas notas explicativas tem como contrapartida uma receita de obras de mesmo valor, não impactando o resultado da Companhia. Em relação ao 2T15, os custos e despesas reduziram 10,2% em função da redução nos custos dos serviços de construção e das despesas administrativas.

#### EBITDA e EBITDA Ajustado

- O EBITDA e o EBITDA Ajustado reduziram 8,9% e 2,6% em relação ao 3T14 principalmente em função do aumento dos Custos dos serv. prestados, reflexo dos reajustes contratuais anuais. Em relação ao 2T15, o EBITDA e EBITDA Ajustado reduziram 24,9% e 18% devido ao reconhecimento de Outras receitas oriundas de cabos ópticos no 2T15.

## Comentário do Desempenho



- Adicionalmente, destacamos que o EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01. O EBITDA Ajustado foi calculado a partir da reversão do efeito desta provisão e se equivale ao EBITDA publicado anteriormente à adoção do ICPC 01.

### Resultado Financeiro

- O resultado financeiro do 3T15 apresentou aumento de 24,4% em relação ao 3T14 decorrente do aumento das despesas financeiras, principalmente pelo aumento dos juros sobre os empréstimos tomados junto a sua controladora Arteris S.A., impulsionados pela assinatura de quatro escrituras de Debêntures Privadas para execução do plano de investimentos da Sociedade, adicionado aos juros dos mútuos existentes. O resultado financeiro também aumentou 9% em relação ao 2T15, devido ao aumento das despesas financeiras.

### Lucro Líquido

- A Companhia obteve um prejuízo de R\$ 5,3 milhões, que comparado ao 3T14 e 2T15, apresentou uma redução de R\$ 9,1 e R\$ 7,8 milhões respectivamente. O resultado é justificado principalmente pelo (i) aumento das amortizações do intangível, reflexo da ativação de novas obras, (ii) aumento das Despesas financeiras e (iii) redução das Outras receitas.

### Endividamento

- A Autopista Régis Bittencourt S.A. encerrou o terceiro trimestre com um endividamento de R\$ 907,8 milhões contra R\$ 910 milhões no trimestre anterior. A redução refere-se aos pagamentos dos recursos junto ao BNDES.
- O endividamento bruto e líquido do 3T15 foi, respectivamente, de R\$ 907,8 e R\$ 840,8 milhões e no 2T15 foi de R\$ 910 e R\$ 865 milhões.

### Investimentos

- No terceiro trimestre de 2015, foram investidos R\$ 114,9 milhões em cumprimento do cronograma de investimentos do contrato de concessão, distribuídos principalmente em:
  - a) execução de obras de melhoramentos, sendo as principais:
    - duplicação da Serra do Cafezal;
    - ruas laterais;
    - trevos em desnível;
    - dispositivos de interseção.
  - b) execução de obras de manutenção de rodovia, utilizados principalmente na realização de obras de pavimentação, elementos de proteção e segurança, sistemas de drenagem e obras de arte correntes, terraplenos e estruturas de contenção, canteiro central e faixa de domínio.

## Comentário do Desempenho



## ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14	1S15	1S14	Var% 1S15/1S14
Autopista Régis Bittencourt S.A.	32.684	32.854	37.177	-0,5%	-12,1%	65.538	72.530	-9,6%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS								
(em R\$ Mil)								
	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14	1S15	1S14	Var% 1S15/1S14
<b>RECETA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>167.860</b>	<b>193.695</b>	<b>192.099</b>	<b>-13,3%</b>	<b>-12,6%</b>	<b>361.555</b>	<b>340.423</b>	<b>6,2%</b>
Receitas de pedágio	65.398	65.729	66.959	-0,5%	-2,3%	131.127	130.595	0,4%
Receitas de obras	100.905	116.174	124.990	-13,1%	-19,3%	217.079	208.250	4,2%
Outras Receitas	1.557	11.792	150	-86,8%	938,0%	13.349	1.578	745,9%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(6.297)</b>	<b>(7.608)</b>	<b>(5.852)</b>	<b>-17,2%</b>	<b>7,6%</b>	<b>(13.905)</b>	<b>(11.515)</b>	<b>20,8%</b>
<b>RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>161.563</b>	<b>186.087</b>	<b>186.247</b>	<b>-13,2%</b>	<b>-13,3%</b>	<b>347.650</b>	<b>328.908</b>	<b>5,7%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(133.423)</b>	<b>(148.604)</b>	<b>(155.345)</b>	<b>-10,2%</b>	<b>-14,1%</b>	<b>(282.027)</b>	<b>(271.466)</b>	<b>3,9%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(23.163)	(24.161)	(22.240)	-4,1%	4,2%	(47.324)	(45.106)	4,9%
Custo dos serv. de construção	(100.905)	(116.174)	(124.990)	-13,1%	-19,3%	(217.079)	(208.250)	4,2%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(4.756)	(5.913)	(5.415)	-19,6%	-12,2%	(10.669)	(12.998)	-17,9%
Remuneração da administração	(462)	(468)	(412)	-1,3%	12,1%	(930)	(794)	17,1%
Despesas tributárias	(23)	(62)	(65)	-62,9%	-64,6%	(85)	(237)	-64,1%
Provisão para manutenção em rodovias	(4.127)	(1.880)	(2.223)	119,5%	85,7%	(6.007)	(4.081)	47,2%
Outras receitas operacionais, líquidas	13	54	-	-75,9%	-	67	-	-
<b>EBITDA</b>	<b>28.140</b>	<b>37.483</b>	<b>30.902</b>	<b>-24,9%</b>	<b>-8,9%</b>	<b>65.623</b>	<b>57.442</b>	<b>14,2%</b>
Margem EBITDA	16,8%	19,4%	16,1%	-13,4%	4,2%	18,2%	16,9%	7,6%
<b>DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES</b>	<b>(19.028)</b>	<b>(17.963)</b>	<b>(11.219)</b>	<b>5,9%</b>	<b>69,6%</b>	<b>(36.991)</b>	<b>(21.116)</b>	<b>75,2%</b>
Depreciação de imobilizado	(137)	(143)	(103)	-4,2%	33,0%	(280)	(189)	48,1%
Amortização do intangível	(18.007)	(16.937)	(10.231)	6,3%	76,0%	(34.944)	(19.157)	82,4%
Amortização do diferido	(884)	(883)	(885)	0,1%	-0,1%	(1.767)	(1.770)	-0,2%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(17.146)</b>	<b>(15.724)</b>	<b>(13.779)</b>	<b>9,0%</b>	<b>24,4%</b>	<b>(32.870)</b>	<b>(26.081)</b>	<b>26,0%</b>
Receitas financeiras	2.116	1.739	2.655	21,7%	-20,3%	3.855	2.194	75,7%
Despesas financeiras	(19.262)	(17.463)	(16.434)	10,3%	17,2%	(36.725)	(28.275)	29,9%
<b>LUCRO ANTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>(8.034)</b>	<b>3.796</b>	<b>5.904</b>	<b>-311,6%</b>	<b>-236,1%</b>	<b>(4.238)</b>	<b>10.245</b>	<b>-141,4%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>2.731</b>	<b>(1.294)</b>	<b>(2.049)</b>	<b>-311,1%</b>	<b>-233,3%</b>	<b>1.437</b>	<b>(3.495)</b>	<b>-141,1%</b>
Corrente	1.527	(4.168)	-	-136,6%	-	(2.641)	-	-
Diferido	1.204	2.874	(2.049)	-58,1%	-158,8%	4.078	(3.495)	-216,7%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(5.303)</b>	<b>2.502</b>	<b>3.855</b>	<b>-312,0%</b>	<b>-237,6%</b>	<b>(2.801)</b>	<b>6.750</b>	<b>-141,5%</b>

EBITDA AJUSTADO								
(em R\$ Mil)								
	3T15	2T15	3T14	Var% 3T15/2T15	Var% 3T15/3T14	1S15	1S14	Var% 1S15/1S14
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>28.140</b>	<b>37.483</b>	<b>30.902</b>	<b>-24,9%</b>	<b>-8,9%</b>	<b>65.623</b>	<b>57.442</b>	<b>14,2%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovias	4.127	1.880	2.223	119,5%	85,7%	6.007	4.081	47,2%
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>32.267</b>	<b>39.363</b>	<b>33.125</b>	<b>-18,0%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>71.630</b>	<b>61.523</b>	<b>16,4%</b>

<sup>1</sup> EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

<sup>2</sup> Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

A Autopista Régis Bittencourt é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os [websites www.arteris.com.br](http://www.arteris.com.br) e [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC, FR e outras informações”).

**Notas Explicativas** Bittencourt S.A.

# *Autopista Régis Bittencourt S.A.*

*Informações Trimestrais Para o Período  
Findo em 30 de setembro de 2015*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes



## Notas Explicativas

### AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Régis Bittencourt S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Registro, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia SP 139 nº 226. Constituída em 19 de dezembro de 2007, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-116 - SP/PR, compreendendo o trecho entre São Paulo e Curitiba, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 06, em conformidade com o Edital de Licitação nº 001/007, publicado pela ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres, sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 14 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Sociedade é uma subsidiária “estrategicamente importante” para o seu acionista controlador Arteris S.A., a qual continuará garantindo a execução de seu programa de investimentos no portfólio atual de concessões. A Sociedade encontra-se em fase inicial onde há necessidade de um alto volume de investimentos. Por isso, a Sociedade necessita captar recursos tanto de terceiros como do seu acionista Arteris S.A.. O grupo Arteris conta com uma qualidade de crédito que reflete a combinação da solidez econômica das suas subsidiárias e a capacidade de gerarem caixa para prover recursos suficientes, de modo que a Sociedade possa lidar com suas obrigações e, ainda, continuar realizando os investimentos necessários, de acordo com os contratos de concessão assinados.

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 12 de novembro de 2015.

#### 2. CONCESSÕES

No trimestre e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação a 31 de dezembro de 2014, além do mencionado abaixo:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$8.436 na data-base da concessão. A partir de 30 de setembro de 2015 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$146.927 a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão.

A Sociedade estima em 30 de setembro de 2015, os montantes de R\$1.156.149 referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$640.886 referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão. Os valores referentes a 30 de setembro de 2015 poderão ser alterados em razão de

**Notas Explicativas**

adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

### 3. BASE PARA PREPARAÇÃO

#### Declaração de conformidade

As informações trimestrais estão de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações relativas a: bases de mensuração e reconhecimento; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pela mudança de estimativa na determinação da amortização anual dos ativos intangíveis oriundos dos contratos de concessão, conforme divulgado abaixo.

A Sociedade reconhece os efeitos de amortização dos ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão, limitados ao prazo da respectiva concessão. O cálculo até 31 de dezembro de 2014, era efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico gerado que, normalmente, se dá devido à curva de demanda de tráfego. Assim, a taxa de amortização era determinada por meio de estudos técnicos e econômicos periódicos que buscavam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e a geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a Sociedade passou a reconhecer a amortização no resultado linearmente, prospectivamente, com base no prazo remanescente da concessão, já que este método é o que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, considerando as atualizações a seguir:

4.1 Os saldos reais e a valor presente de passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas**

<u>Circulantes</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Provisão para investimento em rodovias - real	9.348	9.252
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	9.384	8.960
Efeito do ajuste a valor presente	<u>36</u>	<u>(292)</u>
 <u>Não circulantes</u>		
Provisão para manutenção em rodovias - real	69.675	60.755
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	57.541	49.752
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(12.134)</u>	<u>(11.003)</u>

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

#### 4.2 Ativo intangível

Ativo intangível oriundo dos contratos de concessão

A Sociedade reconheceu ativo intangível vinculado ao direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, que inclui os custos de empréstimos capitalizados deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização dos ativos intangíveis, até 31 de dezembro de 2014 era reconhecida no resultado pela projeção da curva de demanda de tráfego até o final do período da concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a amortização passou a ser reconhecida no resultado, linearmente, com base no prazo remanescente da concessão, a partir da data em que os ativos estão disponíveis para uso, já que este método é o que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os ágios que tenham sido alocados aos direitos de concessão, assim como aqueles que não tenham sido alocados diretamente à concessão, ou outros ativos e passivos que tenham o benefício econômico limitado no tempo (prazo definido), em razão de direito de concessão com vida útil definida, compõem o saldo do ativo intangível nas demonstrações financeiras e são amortizados pelos mesmos critérios descritos no parágrafo anterior.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A amortização, até 31 de dezembro de 2014, era reconhecida no resultado, substancialmente por meio da projeção da curva de demanda de tráfego estimada para o período de concessão. A partir de 1º de janeiro de 2015, a amortização passou a ser reconhecida no resultado, linearmente, com base no prazo remanescente de concessão a partir da data em que esses ativos estão disponíveis para uso, sendo o método que passou a refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

**Notas Explicativas** Bittencourt S.A.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Caixa e contas bancárias	1.299	1.560
Aplicações financeiras (*)	<u>30.893</u>	<u>61.270</u>
Total	<u><u>32.192</u></u>	<u><u>62.830</u></u>

(\*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, essas aplicações se referem a fundo de investimento exclusivo, composto basicamente por títulos públicos federais e títulos atrelados ao CDI, com insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição.

As aplicações financeiras são remuneradas na média a 100,9% da variação do CDI no período.

## 6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>30.09.2015</u>		<u>31.12.2014</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	13.779	-	14.736
Cupons de pedágio a receber	886	-	820
Cartões de pedágio a receber	329	-	181
Receitas acessórias a receber (a)	<u>2.845</u>	<u>4.741</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>17.839</u></u>	<u><u>4.741</u></u>	<u><u>15.737</u></u>

(\*) Conforme nota explicativa nº 25.c.

(a) Receita acessória referente ao uso da faixa de domínio para passagem de fibra óptica.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2015. O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que pode ocorrer em um período maior conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio da concessionária.

**Notas Explicativas****7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

Estão representados por:

<u>Passivo não circulante</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Bases do passivo diferido:		
Prejuízo fiscal (a)	44.217	50.464
Provisão de participação nos lucros	1.846	1.604
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	1.831	1.859
Outras provisões	57	-
Provisão para manutenção	57.541	49.752
Ajuste dos encargos financeiros	2.141	1.717
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças passivas de intangível, diferido e imobilizado, líquidas	(318.245)	(318.245)
Amortização passivas dos ajustes - mudança de práticas contábeis	13.428	-
Estorno de capitalização de juros	34	34
Base de cálculo	<u>(197.150)</u>	<u>(212.815)</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u><u>(67.031)</u></u>	<u><u>(72.357)</u></u>

- (a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.
- (b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei no 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Passivo não circulante</u>	
2016 (após setembro)	-
2017	(9.463)
2018	(1.151)
2019	(1.151)
A partir de 2020	<u>(55.266)</u>
	<u><u>(67.031)</u></u>

**Notas Explicativas** Bittencourt S.A.**8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS**

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

**BNDES**

A Sociedade deve depositar em conta pagamento de instituição financeira 50% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 30 de setembro de 2015 o saldo é de R\$34.831 e em 31 de dezembro de 2014 é de R\$29.038, e essas aplicações financeiras vinculadas foram remuneradas em média a 98,96% da variação do CDI.

## Notas Explicativas

Autopista Régis Bittencourt S.A.

## 9. IMOBILIZADO

A movimentação em 30 de setembro de 2015 é como segue:

	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periférico	Veículos	Instalações, Edifícios e Dependências	Máquinas e Equipamentos	Imobilizado em Andamento	Total
<u>Custo do imobilizado</u>							
Saldo em 31.12.2014	880	942	217	653	2.073	32	4.797
Adições	41	15	-	522	77	-	655
Transferências / Reclassificações	32	-	-	-	-	(32)	-
Alienações/baixas	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Saldo em 30.09.2015	<u>953</u>	<u>957</u>	<u>217</u>	<u>1.175</u>	<u>2.143</u>	<u>-</u>	<u>5.445</u>
<u>Depreciação acumulada</u>							
Saldo em 31.12.2014	(400)	(550)	(180)	(32)	(582)	-	(1.744)
Depreciações	(70)	(92)	(15)	(74)	(164)	-	(415)
Saldo em 30.09.2015	<u>(470)</u>	<u>(642)</u>	<u>(195)</u>	<u>(106)</u>	<u>(746)</u>	<u>-</u>	<u>(2.159)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>							
Saldo em 31.12.2014	480	392	37	621	1.491	32	3.053
Saldo em 30.09.2015	483	315	22	1.069	1.397	-	3.286
Taxas de depreciação - %	10%	20%	20%	4%	10%	-	-

## Notas Explicativas

Autopista Régis Bittencourt S.A.

## 10. INTANGÍVEL

A movimentação em 30 de setembro de 2015 é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>				
Saldo em 31.12.2014	1.304.361	1.529	461.653	1.767.543
Adições	62.238	146	287.502	349.886
Transferências / Reclassificações	68.538	-	(68.538)	-
Alienações/baixas	(6)	-	(1.433)	(1.439)
Saldo em 30.09.2015	<u>1.435.131</u>	<u>1.675</u>	<u>679.184</u>	<u>2.115.990</u>
<u>Amortização acumulada</u>				
Saldo em 31.12.2014	(127.582)	(771)	-	(128.353)
Amortizações	(51.321)	(181)	-	(51.502)
Transferências / Reclassificações	-	-	-	-
Alienações/baixas	-	-	-	-
Saldo em 30.09.2015	<u>(178.903)</u>	<u>(952)</u>	<u>-</u>	<u>(179.855)</u>
<u>Intangível líquido</u>				
Saldo em 31.12.2014	1.176.779	758	461.653	1.639.190
Saldo em 30.09.2015	1.256.228	723	679.184	1.936.135
Taxas de amortização - %	3,6%	20%	-	-

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2015 até o final do período da concessão. Até 31 de dezembro de 2014, a amortização era feita com base na curva de tráfego até o prazo final da concessão.



**Notas Explicativas**

## 11. DIFERIDO

É representado por:

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	5.568	5.568
Consumo	5.129	5.129
Custos contratuais da concessão	9.101	9.101
Depreciações e amortizações	115	115
Conservação da rodovia	13.309	13.309
Serviços de terceiros	1.742	1.742
Tributários	2.378	2.378
Resultados financeiros	(1.880)	(1.880)
Outros gastos	(124)	(124)
	<u>35.338</u>	<u>35.338</u>
Amortização acumulada	<u>(23.349)</u>	<u>(20.698)</u>
	<u>11.989</u>	<u>14.640</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

## 12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivo circulante:				
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,21% a.a.	dezembro/2024	81.938	66.937
Passivo não circulante:				
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,21% a.a.	dezembro/2024	<u>825.946</u>	<u>781.636</u>
Total			<u>907.884</u>	<u>848.573</u>

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2015, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2016 (após setembro)	19.866
2017	83.076
2018	89.169
2019	95.710
A partir de 2020	538.125
	<u>825.946</u>

Em 30 de setembro de 2015 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

### 13. DEBÊNTURES

São representadas por:

	<u>Quantidade emitida</u>	<u>Taxas</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
	<u>unitária</u>	<u>contratuais (%)</u>		<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
1ª emissão (a)	3.940	CDI + 1,4% a.a.	julho/2015	-	45.383
Total				-	45.383

(a) 1ª emissão de debêntures emitida em 4 de outubro de 2013 com valor nominal unitário em 30 de setembro de 2015 de R\$10 (dez mil reais) cada uma.

A Sociedade em 06 de julho de 2015 conforme previsto em contrato, amortizou o montante de R\$ 48.501 referente a remuneração das debêntures da 1ª emissão juntamente com o principal.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	<u>Data emissão</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Data integralização</u>	<u>Valor subscrito</u>
1ª emissão	04.10.2013	39.400	08.10.2013	39.415

A Sociedade quitou integralmente a 1ª emissão de debêntures na data de 6 de julho de 2015 conforme previsto no contrato.

## Notas Explicativas

### 14. FORNECEDORES

Em 30 de setembro de 2015, o saldo de R\$35.169 (R\$31.956 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços relacionados predominantemente à concessão e inclui gastos com aquisição de estoques e itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

### 15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e as transações realizadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
<u>Ativo circulante</u>		
Contas a receber:		
Latina Sinalização de Rodovias Ltda (a)	-	5
Autopista Planalto Sul S.A. (a)	-	4
Total	<u>-</u>	<u>9</u>
<u>Passivo circulante</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (e)	18.326	14.393
Contas a pagar:		
Arteris S.A. (a)	705	881
Autopista Fluminense S.A. (a)	1	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda (b)	77	109
Dividendos propostos:		
Arteris S.A. (c)	-	4.264
Total	<u>19.109</u>	<u>19.647</u>
<u>Passivo não circulante</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (e)	157.701	147.379
Debêntures:		
Debentures - Arteris S.A. (d)	<u>247.682</u>	-
Total	<u>405.383</u>	<u>147.379</u>

**Notas Explicativas**

	TRIMESTRE					
	30.09.2015			30.09.2014		
	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (d)/(e)	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (e)	Despesas gerais (a)
Contas de Resultado:						
Arteris S.A.	-	6.320	1.468	-	4.587	1.570
Latina Manutenção de Rodovias Ltda	77	-	-	54	-	82
Autopista Fluminense S.A.	-	-	1	-	-	-
Total	<u>77</u>	<u>6.320</u>	<u>1.469</u>	<u>54</u>	<u>4.587</u>	<u>1.652</u>
	PERÍODO DE NOVE MESES					
	30.09.2015			30.09.2014		
Contas de Resultado:	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (d)/(e)	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (e)	Despesas gerais (a)
Arteris S.A.	-	16.773	4.119	-	12.144	3.034
Latina Manutenção de Rodovias Ltda	191	-	-	192	-	82
Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.	-	-	-	-	-	1
Concessionária de Rodovias do Interior Paulista	-	-	1	-	-	-
Autopista Planalto Sul S.A.	-	-	2	-	-	-
Autopista Fluminense S.A.	-	-	1	-	-	-
Total	<u>191</u>	<u>16.773</u>	<u>4.123</u>	<u>192</u>	<u>12.144</u>	<u>3.117</u>

- a) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. Para aumentar a eficiência do atual critério em relação ao processo de rateio de custos, agilizar o processo administrativo e garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo, a Arteris controladora da Sociedade adotou em abril de 2014 um novo critério de rateio de custos da Holding. Este critério ajusta os percentuais rateados e é distribuído baseando-se na receita das empresas do Grupo.
- b) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade.
- c) Em 10 de abril de 2015, a Sociedade distribuiu os Dividendos obrigatórios constituídos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 à controladora Arteris S.A., no montante de R\$ 4.264.
- d) Decorrentes da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª emissão de debêntures, de série única e não conversíveis em ações, celebrado com a Arteris S.A. para execução do plano de investimentos da Sociedade. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescentado do spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros da 2ª emissão em 27 de abril de 2017 da 3ª emissão em 25 de setembro de 2017, da 4ª emissão em 19 de agosto de 2017 e da 5ª emissão em 18 de setembro de 2017.

**Notas Explicativas**

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	Valor do principal	Juros	
				30.09.2015	31.12.2014
27.04.2015	abril/2017	CDI + 1,50% a.a.	50.000	2.716	-
27.05.2015	abril/2017	CDI + 1,50% a.a.	30.002	1.320	-
25.06.2015	junho/2017	CDI + 1,50% a.a.	37.000	1.259	-
03.07.2015	junho/2017	CDI + 1,50% a.a.	43.000	1.335	-
07.07.2015	abril/2017	CDI + 1,50% a.a.	20.000	601	-
19.08.2015	agosto/2017	CDI + 1,50% a.a.	20.000	290	-
18.09.2015	setembro/2017	CDI + 1,50% a.a.	40.000	159	-
			<u>240.002</u>	<u>7.680</u>	<u>-</u>

- e) Decorrentes de contratos de mútuo passivo obtidos para financiamento das operações da Sociedade. Os juros são calculados tendo como base 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,4% ao ano com vencimentos de juros, a partir de dezembro de 2015 e do principal a partir de julho de 2017, conforme demonstrados a seguir:

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	Valor do principal	Juros	
				30.09.2015	31.12.2014
29.09.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	4.000	3.609	2.994
06.10.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	7.000	6.285	5.211
27.10.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	17.000	15.039	12.449
05.11.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	7.000	6.150	5.087
27.11.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	22.000	19.029	15.712
05.12.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	7.000	6.019	4.966
19.12.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	24.000	20.431	16.839
07.07.2014	julho/2017	CDI + 1,4% a.a.	10.000	1.465	514
			<u>98.000</u>	<u>78.027</u>	<u>63.772</u>

Em 27 de maio de 2015, a Sociedade amortizou sua dívida do contrato de mútuo com a Arteris que foi assinado em 26 de fevereiro de 2015, sendo o valor de R\$30.000 correspondente ao principal e R\$754 referente a juros.

No decorrer do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, a Sociedade reconheceu os montantes de R\$462 e R\$1.363 respectivamente (R\$412 e R\$1.206 respectivamente em 30 de setembro de 2014), a título de remuneração de seus administradores. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada período e seu pagamento efetuado no período seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o período corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respectivamente, na rubrica "Obrigações sociais" são de R\$1.846 e R\$2.206.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o período social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

## Notas Explicativas

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

### 16. PROVISÕES

#### Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período findo em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

	<u>31.12.2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>30.09.2015</u>
Cíveis	1.298	1.284	(1.499)	(142)	941
Trabalhistas	561	578	(174)	(75)	890
Total	<u>1.859</u>	<u>1.862</u>	<u>(1.673)</u>	<u>(217)</u>	<u>1.831</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam os montantes de R\$877 e R\$0, respectivamente em cada natureza de risco, em 30 de setembro de 2015 (R\$1.720 e R\$1.299, respectivamente em 31 de dezembro de 2014).

Os depósitos judiciais nos montantes de R\$710 em 30 e setembro de 2015 (R\$648 em 31 de dezembro de 2014) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

#### Provisão para manutenção e investimentos

## Notas Explicativas

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período findo em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

	Circulante	Não circulante
	<u>Investimentos em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>
Saldos em 31.12.2014	8.960	49.752
Adições/Reversões	-	5.724
Utilizações	-	-
Ajuste a valor presente	424	2.065
Transferências	-	-
Saldo em 30.09.2015	<u>9.384</u>	<u>57.541</u>

### 17. SINISTROS RECEBIDOS

Em 30 de setembro de 2015, o saldo de R\$2.582 (R\$2.630 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a indenizações recebidas do Itaú Seguros S.A., da Sul América Seguros S.A., Royal & SunAlliance Seguros Brasil S.A. para execução de obras emergenciais e essenciais na manutenção de diversos locais sinistrados ao longo da rodovia.

**Notas Explicativas****18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

- a) O capital social em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 é de R\$358.785. As ações ordinárias sem valor nominal em 30 de setembro de 2015 estão demonstradas a seguir:

	30.09.2015		
	Quantidade de ações subscritas	Quantidade de ações integralizadas	Participação - %
Arteris S.A.	209.396.514	209.396.514	100%

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do período, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

**19. RECEITAS**

Estão representadas por:

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	65.398	201.930	66.959	197.554
Receita de serviços de construção	100.905	316.503	124.990	333.240
Outras receitas	1.557	13.354	150	1.728
	<u>167.860</u>	<u>531.787</u>	<u>192.099</u>	<u>532.522</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	167.860	531.787	192.099	532.522
ISSQN	(3.323)	(10.593)	(3.304)	(9.760)
PIS	(451)	(1.535)	(438)	(1.312)
COFINS	(2.081)	(7.084)	(2.020)	(6.057)
Outras deduções	(442)	(953)	(90)	(238)
Receita líquida	<u>161.563</u>	<u>511.622</u>	<u>186.247</u>	<u>515.155</u>



**Notas Explicativas****20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(2.960)	(8.860)	(2.432)	(7.398)
Serviços de terceiros	(786)	(2.468)	(1.237)	(2.555)
Manutenção de bens e conservação	(133)	(337)	(94)	(216)
Depreciação / Amortização	(115)	(384)	(104)	(293)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	359	(189)	3.061	(1.196)
Despesas de aluguel	(98)	(354)	(189)	(464)
Seguros/Garantias	-	(2)	(4)	(11)
Consumo	(188)	(563)	(138)	(430)
Transportes	(157)	(413)	(154)	(416)
Outros	(793)	(2.466)	(4.227)	(5.726)
<b>Total</b>	<b>(4.871)</b>	<b>(16.036)</b>	<b>(5.518)</b>	<b>(18.705)</b>

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custos de serviços da Construção	(100.905)	(316.503)	(124.990)	(333.240)
Com pessoal	(4.809)	(14.684)	(4.072)	(13.111)
Serviços de terceiros	(7.977)	(25.503)	(7.328)	(21.625)
Conservação	(3.039)	(10.969)	(3.842)	(10.877)
Manut./Conserv. Móveis/Imóveis	(601)	(1.811)	(721)	(2.214)
Consumo	(893)	(2.812)	(670)	(2.019)
Transportes	(801)	(2.689)	(856)	(2.569)
Verba de Fiscalização	(3.244)	(9.610)	(2.988)	(8.964)
Recursos para Desenvolvimento	(299)	(853)	(169)	(979)
Seguros / Garantias	(1.080)	(3.485)	(1.147)	(3.555)
Provisão de manutenção em rodovias	(4.127)	(5.724)	(2.225)	(6.306)
Depreciação / Amortização	(18.913)	(54.184)	(11.117)	(32.044)
Outros	(420)	(998)	(444)	(1.430)
<b>Total</b>	<b>(147.108)</b>	<b>(449.825)</b>	<b>(160.569)</b>	<b>(438.933)</b>

**Notas Explicativas****21. RESULTADO FINANCEIRO**

Estão representados por:

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	2.070	5.599	2.581	4.605
Outras receitas	46	73	74	244
<b>Total</b>	<b>2.116</b>	<b>5.672</b>	<b>2.655</b>	<b>4.849</b>

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(18.165)	(49.837)	(15.601)	(42.562)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(912)	(2.489)	(738)	(1.911)
Outras despesas	(185)	(712)	(95)	(236)
<b>Total</b>	<b>(19.262)</b>	<b>(53.038)</b>	<b>(16.434)</b>	<b>(44.709)</b>

**22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

## a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

## b) Informações suplementares

	<u>30.09.2015</u>	<u>30.09.2014</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	9.904	6.944
Integralização de capital – reservas de lucro	-	7.675
Juros capitalizados	31.807	9.684

**Notas Explicativas****23. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos trimestres e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 é como segue:

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.034)	(2.998)	5.904	16.149
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	2.732	1.019	(2.007)	(5.491)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outros ajustes	(1)	1	(42)	(53)
Despesa contabilizada	<u>2.731</u>	<u>1.020</u>	<u>(2.049)</u>	<u>(5.544)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	1.527	(4.306)	-	-
Diferido	1.204	5.326	(2.049)	(5.544)

Em 11 de novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória - MP 627 transformada em Lei nº. 12.937 em 13 de maio de 2014, introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Tributação Transitória - RTT adotado pela Sociedade para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. A Sociedade adotou esta Lei a partir de 1º de janeiro de 2015.

**24. PREJUÍZO POR AÇÃO**

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizadas para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	30.09.2015		30.09.2014	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro líquido do período	(5.303)	(1.978)	3.855	10.605
Número de ações durante o ano	<u>209.397</u>	<u>209.397</u>	<u>165.826</u>	<u>158.656</u>
Lucro por ação	<u>(0,02533)</u>	<u>(0,00945)</u>	<u>0,02325</u>	<u>0,06684</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante o período findo em 30 de setembro de 2015, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

## Notas Explicativas

### 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

#### Gestão de risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

#### Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. A Sociedade não detém instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

**Notas Explicativas**

Ativos	<u>30.09.2015</u> Empréstimos recebíveis	<u>31.12.2014</u> Empréstimos recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	1.299	1.560
Caixa e equivalentes de caixa	30.893	61.270
Aplicações financeiras	34.831	29.038
Partes relacionadas	-	9
Contas a receber clientes	17.839	15.737
Outras contas a receber	207	221
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivos	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores e cauções	54.489	47.951
Empréstimos e financiamentos	907.884	848.573
Debêntures	-	45.383
Partes relacionadas	424.492	167.026
Verba de fiscalização	1.061	1.002
Outras contas a pagar	87	94

## Notas Explicativas

### Riscos de mercado

#### a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

#### b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2015, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% e uma redução de 25% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos com partes relacionadas, líquidos das aplicações financeiras.

Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)	Cenário IV (- 25%)
CDI	12,38%	15,48%	18,57%	9,29%
Juros a incorrer (*)	(50.764)	(63.448)	(76.129)	(38.078)
Receita de aplicações financeiras	8.126	10.158	12.189	6.095
TJLP	7,00%	8,75%	10,50%	5,25%
Juros a incorrer (*)	<u>(63.631)</u>	<u>(79.539)</u>	<u>(95.447)</u>	<u>(47.724)</u>
Juros a incorrer líquido (*)	<u>(106.269)</u>	<u>(132.829)</u>	<u>(159.387)</u>	<u>(79.707)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(\*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

#### c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2015 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$ 13.779 (R\$14.736 em 31 de dezembro de 2014) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

## Notas Explicativas

### d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2015 (após setembro)	2016	2017	2018	2019 em diante	Total
BNDDES Automático	8,32%	24.162	138.498	139.161	139.827	795.858	1.237.506
Total		<u>24.162</u>	<u>138.498</u>	<u>139.161</u>	<u>139.827</u>	<u>795.858</u>	<u>1.237.506</u>

## 26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

## Notas Explicativas

### 27. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2015, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	149.007

(\*) Por sinistro

### 28. EVENTO SUBSEQUENTE

No dia 19 de outubro de 2015 a Sociedade efetuou a emissão de debêntures simples, realizada em série única, no valor total de R\$15.000, sendo emitidas 1.500 (um mil e quinhentas) debêntures. As debêntures são da espécie subordinada, não contando com garantias reais ou fidejussórias. Os recursos obtidos por meio da emissão das debêntures serão destinados à execução do plano de investimentos da Sociedade. A presente escritura de emissão representa a sexta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, onde os referidos títulos serão remunerados em 100% da variação acumulada da taxa DI com sobretaxa de 1,5% ao ano. O vencimento ocorrerá em 19 de outubro de 2017.



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Autopista Régis Bittencourt S.A.

Registro - SP

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Régis Bittencourt S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão das informações financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2014 e auditoria das informações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e as informações e os valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014, apresentados para fins de comparação foram, respectivamente, auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios sem modificação, respectivamente, em 25 de fevereiro de 2015 e 5 de novembro de 2014.

Campinas, 12 de novembro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Edgar Jabbour

Contador

CRC nº 1 SP 156465/O-9

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não foi instalado conselho fiscal.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Na qualidade de Diretores da Autopista Régis Bittencourt S/A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2015.

Registro, 12 de Novembro de 2015.

Diretoria

Marcio Augusto Travain

Diretor Administrativo e Financeiro

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Eneo Palazzi

Diretor Superintendente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Na qualidade de Diretores da Autopista Régis Bittencourt S/A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu.

Registro, 12 de Novembro de 2015.

Diretoria

Marcio Augusto Travain

Diretor Administrativo e Financeiro

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Eneo Palazzi

Diretor Superintendente